



DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS E SEUS EFEITOS NO CORPO HUMANO: RELATO DE UM PROJETO DE APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA DE EJA

Legal and illicit drugs and their effects on the human body: report of a learning project in an EJA school.

Diene Félix de Souza¹
Márcia Maria Brandão Elmenoufi²

Resumo

Este trabalho apresenta o relato de experiência desenvolvido no curso de Pós-Graduação de Gestão de Projetos e Formação Docente em que apresento e descrevo minha experiência no projeto de aprendizagem realizado com alunos de EJA no Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos Professor Samuel Isaac Benchimol, no qual realizei minha contrapartida como aluna egressa no referido curso. O projeto de aprendizagem teve como tema os efeitos do ambiente no corpo humano e o objetivo geral foi desenvolver estratégias preventivas aos educandos do EJA quanto aos fatores ambientais que prejudicam a saúde humana, no que se refere a drogas, depressão e ausência de exercício físico. Foram realizadas sensibilização sobre a temática, aplicação de questionários, pesquisas e produção de atividades diversificadas conduzidas pelos alunos para socialização. Quanto aos resultados, foi observada a relevância da aplicação da sequência didática desenvolvida pelo projeto de aprendizagem a partir do envolvimento dos alunos em todas as etapas do processo.

Palavras-chave: Efeitos do Ambiente; Interdisciplinaridade; EJA.

Abstract

This work presents an experience report developed in the Postgraduate Project Management and Teacher Training course in which I present and describe my experience in the learning project carried out with EJA students at the Municipal Center for Youth and Adult Education Professor Samuel Isaac Benchimol, to which I completed my counterpart as a student who graduated from that course. The theme of the learning project was the effects of the environment on the human body, the general objective of which was to develop preventive strategies for EJA students regarding environmental factors that harm human health, with regard to drugs, depression, and lack of physical exercise. Awareness raising was carried out

¹ Pós-graduanda no curso de Especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente/UEA. E-mail: dienefelixdesouza@gmail.com

² Professora no curso de Gestão de Projetos e Formação Docente/UEA. Formadora da divisão do Desenvolvimento Profissional do Magistério DDPM/SEMED/MANAUS. E-mail: marcia.elmenoufi@semed.manaus.am.gov.br



on the topic, questionnaires, research, and production of diverse activities carried out by students for socialization were carried out. As for the results, the relevance of applying the didactic sequence developed in the learning project based on student involvement in all stages of the process was observed.

Keywords: Effects of the Environment; Interdisciplinarity; EJA.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou alternativas facilitadoras na elaboração de conteúdos sobre o uso de drogas “lícitas e ilícitas”, pedagogicamente bem planejadas, significativas, visualmente atraentes e adequadas para alunos da modalidade EJA. Neste relato de experiência, foram apresentadas inúmeras informações relacionadas ao uso de drogas na educação básica em âmbito nacional. O projeto de aprendizagem tem a finalidade de propor novas estratégias preventivas aos educandos, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade externa. Ressaltamos, ainda, que os temas abordados no projeto foram integralmente de autoria dos alunos, tendo em vista que estes foram os protagonistas do processo.

Considerando a importância preventiva no que tange à saúde pública em especial, o consumo de drogas (lícitas e ilícitas) o presente estudo teve como objetivo geral desenvolver as (novas) habilidades e capacidades específicas dos educandos do CEMEJA, relacionando os fatores ambientais que influenciam a saúde humana, no que se refere à depressão, vícios em drogas lícitas e ilícitas e exercício físico. Apresenta como objetivos específicos relacionar os efeitos da depressão e das drogas lícitas e ilícitas no corpo humano e como tratá-los e entender como ocorre a dependência química pelo uso de drogas lícitas e ilícitas com alunos do EJA, 5º fase A, no Centro Municipal de Jovens e Adultos (CEMEJA) Professor Samuel Isaac Benchimol, desenvolvido com metodologia participativa, na qual trabalhamos o seguinte tema: ambiente escolar, drogas lícitas e ilícitas e efeito no corpo humano. Ao final da sequência das aulas, o material educativo produzido foi exposto em uma sala



de aula e aberto ao público diverso, na escola municipal Prof. Isaac Benchimol (zona leste de Manaus-AM).

Desse modo, justificamos o trabalho em decorrência da escassez de temas transversais em assuntos específicos relacionados ao consumo de entorpecentes, levantado por professores no ensino básico. Em seguida, mostramos eventuais alternativas de aprendizagem com metodologias ativas e eventualmente futura divulgação na literatura especializada, buscando influenciar os tomadores de decisões para fins de um ensino mais interessante e dinâmico aos alunos do ensino básico, em especial aos alunos da EJA.

O presente projeto foi realizado no Centro Municipal de Jovens e Adultos (CEMEJA) Professor Samuel Isaac Benchimol, (zona leste de Manaus-AM). Sua estrutura física contém dez salas de aulas, com capacidade para 30 alunos, quadro branco, mas sem de data show. O centro CEMEJA, também, possui uma quadra de esportes, biblioteca, laboratório de informática e centro de mídia, uma sala dos professores e uma coordenação pedagógica e diversos banheiros; a escola funciona nos períodos da manhã, tarde e noite. O projeto teve como público-alvo o grupo de alunos do EJA de diversas faixas etárias; ao todo participaram 20 alunos adultos, na faixa etária entre 18 e 57 anos, sendo 60 % do sexo feminino e 32 %, do masculino. Atualmente, a sociedade se depara com inúmeros adolescentes com a seguinte realidade: “as drogas (lícitas e ilícitas) fazem parte da vida da maioria dos jovens, e a experimentação e o uso rotineiro destas substâncias crescem de forma consistente a cada ano”. Os motivos que contribuem para esse consumo precoce são diversos, dos quais se destacam os fatores familiares, sociais, culturais e econômicos, todos facilitadores para o acesso a essas substâncias.

Diante dessa realidade social, a escola não está à parte dos fatos que afligem a sociedade e que, inevitavelmente, acabam adentrando seus muros. Por isso, tal debate não foge do contexto escolar, pois o uso de drogas entre os jovens e adultos



estudantes está cada vez mais precoce no ambiente escolar. Assim, torna-se imprescindível que educadores e responsáveis estejam atentos para esses riscos recorrentes, entre outros.

A verticalização do tema sobre drogas consiste em eixo já contemplado pelos princípios eleitos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC) para orientar a educação escolar, em especial no que tange à dignidade da pessoa humana, igualdade de direitos, participação, com responsabilidade pela vida social e temas transversais como saúde, pluralidade cultural e temas afins. Diante do exposto, ficam claro os problemas de políticas públicas no âmbito da educação básica, clamando por alternativas por parte dos formadores de opiniões, os docentes que têm contato direto com os jovens, de forma coletiva, com grandes oportunidades para contribuições diversas aos problemas sociais, em particular o uso de drogas, por meio de projetos de ensino-aprendizagem.

Descrição da experiência pedagógica

O Projeto de Aprendizagem envolveu uma equipe multidisciplinar de professores formada por uma professora efetiva do CEMEJA da disciplina de Ciências da Natureza e seis egressos da Pós-Graduação Gestão de Projeto e Formação Docente, cujos nomes e formação estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Nomes dos professores envolvidos no projeto multidisciplinar e suas respectivas disciplinas

Nomes	Disciplinas
Amanda Gortz Ferreira Mendes	Matemática
Cleverson Ramos Soares	Matemática
Diene Felix de Souza	Geografia
Deysiane Santos de Oliveira	Pedagogia



Jaqueline Soares da Silva Ferreira	Ciências Biológicas
Marcicley Oliveira do Nascimento	Educação Física
Lígia Costa de Sousa Nogueira Martins	Ciências Biológicas

Fonte: Dados do projeto (2023)

A sequência didática compreendeu os seguintes itens: escolha dos temas, oriunda dos alunos; aplicação de questionário; produção de materiais; conceito de depressão e as possíveis causas; efeitos da depressão no corpo humano e o tratamento do paciente; conceito de drogas lícitas e ilícitas; e classificação das drogas.

O tema “Efeitos das drogas no corpo humano e o tratamento do usuário” foi trabalhado durante as segundas-feiras e quintas-feiras do período noturno, no 5º A CEMEJA, com tempo de aula de 45 minutos, com aplicação de um questionário-diagnóstico; a escolha do tema teve como objetivo entender as dúvidas sobre assuntos escolhidos pelos alunos. Dessa forma, possibilitou melhor diagnóstico sobre a turma EJA e nos permitiu acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, considerando seus conhecimentos prévios sobre os assuntos e os conhecimentos científicos adquiridos a partir das ações realizadas. Prosseguindo as atividades em sala de aula, cada assunto foi apresentado de forma dialogada e participativa, permitindo, aos alunos, ser parte importante da construção do conhecimento, a partir de seus saberes empíricos.



Figura 1: Alunos na escolha do tema projeto de aprendizagem



Fonte: Dados do projeto (2023)

Houve aplicação do questionário-diagnóstico com a turma 5a fase, já descrito anteriormente, seguida da produção dos materiais durante os encontros em salas de aulas durante os tempos de aulas. Paralelo a isso, também foi possível baixarmos o aplicativo Just Dance NOW, de danças coreografadas, no celular dos alunos, para fins didáticos sobre atividades do projeto de aprendizagem.

Foi realizada uma conversa informal sobre a depressão, permitindo a troca de conhecimentos entre os cursistas professores e alunos, seguida das dinâmicas (alunos): relatos pessoais, músicas, charges, frases de motivação, pinturas famosas, tudo relacionado ao tema proposto pelos alunos. Outra atividade desenvolvida no projeto de aprendizagem foi a construção da “Árvore da vida”, em que os alunos escolheram as palavras e descreveram as causas (folhas escuras) e a superação e motivação (folhas verdes).

Na sequência, houve conversas informais sobre drogas lícitas e ilícitas, permitindo a troca de conhecimentos entre os cursistas, professores e alunos, e estes narraram as diferenças entre drogas lícitas e ilícitas, por meio de relatos pessoais, músicas, charges, frases de motivação, pinturas famosas. Desse modo, os



professores e cursistas apresentaram cartazes com os tipos de drogas, e os alunos foram divididos em dois grupos, um grupo que abordou drogas lícitas e outro, drogas ilícitas para a produção do cartaz.

Prosseguimos com uma dinâmica sobre a importância do exercício físico e a apresentação de práticas corporais (auxílio do profissional de educação física) como técnicas de respiração, alongamento, ginástica laboral, dentre outros. Utilizamos o jogo interativo com o auxílio de um aplicativo do celular, Just Dance NOW, que é um jogo de dança onde aparece um dançarino na tela executando movimentos e o aluno deve imitar os movimentos dele; quanto mais parecido e no tempo certo o movimento for executado, maior é sua nota no jogo. O aplicativo foi baixado no celular de cada aluno, para o desenvolvimento da atividade.

Por fim, ocorreu a exposição de todos os materiais produzidos pelos alunos, durante a execução do projeto de aprendizagem, à comunidade escolar em 04 / 05 / 2023, na sala de aula do Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos (CEMEJA) Professor Samuel Isaac Benchimol com os objetivos de apresentar, à comunidade escolar, os trabalhos realizados sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, oportunizar o educando a transmitir os conhecimentos por ele adquiridos sobre o tema prevenção à depressão e entender como ocorre a dependência química pelo uso de drogas lícitas e ilícitas nos organismos humanos.

Os materiais utilizados no projeto foram celulares (uso do aplicativo *Just Dance NOW*), data show, computador, papel 40 kg grosso, fita dupla face, papel cartão, pincel colorido, figuras coloridas e diversos materiais para representar as drogas.



Figura 2: Fotos referentes às atividades desenvolvidas no projeto de aprendizagem com o tema “Drogas lícitas e ilícitas no ambiente escolar”



Fonte: Arquivo da autora (2023)

RESULTADOS

No percurso da prática desenvolvida, os fatos observados demonstraram que a maioria dos alunos envolvidos com o projeto já demonstrava certo conhecimento sobre a temática. No entanto, apesar de todos os discentes terem noção de alguns tópicos dos assuntos abordados, ao confrontar os dados do pré-teste / pós-teste, observei a relevância da aplicação da sequência didática desenvolvida no projeto de aprendizagem (Figura 2).



Tabela 1: Comparação dos dados da aplicação do questionário assertivo pré-teste / pós-teste

Perguntas	Pré-teste %	Pós-teste %
P1.O que é depressão?	70	95
P2. O que não pode ser considerado possível fator que causa a depressão?	20	70
P3. Profissional mais indicado para diagnosticar a depressão?	80	80
P4. Quais são os sintomas mais comuns da depressão?	60	90
P5. Todas as pessoas estão sujeitas a ter depressão?	20	90
P6. Há uma faixa etária mais vulnerável à doença?	45	90
P7. Você acredita que o termo depressão está banalizado nos dias de hoje?	23	89
P8. Depressão tem cura?	60	95
P9.O que são drogas?	40	89
P10.As drogas podem ser classificadas quanto aos seus efeitos, em drogas	5	78
P11.O que não pode ser considerado sintoma do uso de drogas?	30	89
P12.O que é Síndrome de Abstinência?	5	78
P13.As drogas podem desencadear outras doenças?	10	70
P14.O hábito de beber socialmente pode viciar?	50	95
P15.A maconha é legalizada no Brasil?	100	100

Fonte: Dados do projeto (2023)



Conforme os resultados de aplicação pré-teste / pós-teste, observamos alta taxa de progressão dos alunos sobre todas as perguntas abordadas, com exceção das perguntas P10 e P12, pois ambas demandam conhecimentos prévios aprofundados, não vistos em sala de aula durante os semestres, na rede municipal de ensino, modalidade EJA. Outro fator de grande destaque foi quanto à P15: 100% dos alunos sem o mínimo de conhecimento de legislação penal afirmaram, na ocasião, conhecer a proibição da venda de drogas em território nacional.

Foram produzidos materiais que seriam utilizados durante os encontros seguintes tais como árvore, folhas, cartazes com músicas, com pinturas, com charges e cartões com frases de incentivo.

Durante o desenvolvimento, houve registro de alguns relatos de alunos sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas.

Aluno A: Bem, bem, eu não tô não, mas é aquele negócio, a gente vai levando, chora ali e segue em frente. Tem sido assim; nós podemos ser melhores que isso (drogas). Mesmo tendo dias difíceis, vai em busca de motivação. Jesus te ama. Ele não quer te ver assim; Desânimo nenhum pode ser maior que a vontade de ser feliz e vencer; que a nossa vontade de vencer seja o combustível para ultrapassar momentos difíceis.

Aluno B: Busquei nas drogas um refúgio para aquela dor que eu sentia. Mas acabei me tornando uma dependente química e saí da casa da minha família. Para mim não tinha mais esperança, tinha pensamentos horríveis sobre suicídio e me mutilava.

Aluno C: Somente com o apoio da minha família e, principalmente, dos meus netos consegui me reerguer.

Considero significativo alguns dos alunos se sentirem seguros em relatar suas experiências, pois isso demonstra que a atividade realizada de alguma forma os deixou seguros para compartilharem conosco um assunto que em nossa sociedade ainda causa muita polêmica.

ABORDAGEM CONCEITUAL DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

A falta de políticas no ambiente escolar atualmente torna a escola cada vez mais vulnerável ao acesso ao consumo de entorpecente, dessa forma a droga tem



impactado não somente na saúde das pessoas, mas também na economia, na educação, na segurança pública, no meio político, entre outros (ASINELLI-LUZ, 2000).

Para Sielski (1999), “os primeiros registros disponíveis, nos confirmam que todos os povos primitivos fizeram uso de drogas e medicamentos, principalmente vegetais, para o alívio e o tratamento dos seus enfermos”.

A História revela que, na Grécia Antiga, o uso de drogas era empírico, com finalidade terapêutica, e muitas vezes o homem não sabia diferenciar a dose terapêutica da dose letal (BRASIL, 2014).

Com relação ao conceito de drogas lícitas e ilícitas, observamos que os alunos ainda confundem o que são drogas liberadas por lei e as que têm comercialização proibida pela legislação. Os entrevistados indicaram como drogas lícitas, além do álcool, cigarro, medicamentos e café (caféina), citaram, ainda, a cocaína, maconha, crack, LSD, chá de cogumelo, ópio, heroína, lança-perfume e haxixe. Por outro lado, os entrevistados marcaram tanto as drogas liberadas por lei quanto as proibidas, na pergunta direcionada às drogas consideradas ilícitas. De qualquer forma, as drogas psicotrópicas, tanto as lícitas quanto as ilícitas, são aquelas que atuam sobre o nosso cérebro, alterando de alguma maneira o nosso psiquismo (CEBRID, 2005).

Em relação ao questionário-diagnóstico sobre a depressão, das questões analisadas, podemos destacar alguns pontos principais. Observamos que 70% dos entrevistados entendem a depressão como um transtorno mental e 30%, como uma tristeza profunda. Foi interessante percebermos que a maioria dos entrevistados respondeu corretamente à pergunta, já que a sociedade acaba por minimizar a depressão e qualificá-la como uma tristeza profunda. De acordo com Souza *et al.* (2001), frequentemente se confunde estresse ou tristeza com depressão, mas esta última é muito mais intensa e é considerada uma profunda impotência funcional perante a vida.



Sobre o profissional mais indicado para diagnosticar a depressão, 80% destacam que o diagnóstico é realizado pelo psicólogo e não pelo médico psiquiatra (20%). Essa confusão é muito comum e muito difundida, pois as pessoas ainda pensam que somente pacientes com problemas mentais podem ser diagnosticados e tratados pelo médico psiquiatra. Fleck *et al.* (2009) citam que a detecção da depressão pelo médico não psiquiatra não parece estar associada à indicação adequada de tratamento.

Quanto aos sintomas, os entrevistados relacionam a depressão a um único ou a poucos sintomas (60%) e não a vários sintomas (40%) como insônia e cansaço constante, irritabilidade, tristeza permanente e perda de interesse por atividades que antes se apreciavam. Esse fato ocorre em razão de as pessoas entenderem que a depressão está muito relacionada à tristeza frequente. Para Méndez *et al.* (2005), a depressão é marcada, também, por alterações do apetite, do sono, da atividade motora, apresentando cansaço, especialmente matutino, baixo conceito de si mesmo, baixa autoestima, sentimento de culpa, dificuldades para pensar ou se concentrar, indecisão, ideias de morte e/ou de suicídio e tentativas de suicídio.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO OFICINAS DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO – OFS

Meu processo de formação na OFS, no curso de especialização em Gestão de Projetos e Formação Docente, ao longo de quase dois anos e meios, foi, sem sombra de dúvidas, extraordinário e eu me sentia pouco preparada para encarar os desafios na educação básica ao concluir a graduação em Geografia também pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA. Ao ingressar na pós-graduação de Gestão de Projetos e Formação Docente, inúmeras foram minhas aprendizagens.

Durante a realização do projeto multidisciplinar, busquei contribuir, de forma direta, em todas as etapas do processo, desde o planejamento das aulas, confecções de materiais, sempre com linguagem simples, clara e objetiva, naturalmente



buscando, de forma primordial, o público-alvo, os alunos da modalidade jovens adultos da EJA noturno. Tal relação se deu com a participação direta dos alunos e suas autonomias sobre o tema em destaque, por eles escolhido, e direcionei todo o meu olhar para os alunos, visto que estes foram os protagonistas do projeto ensino-aprendizagem.

Verifiquei que ficou muito clara, para os alunos, a importância do projeto sobre o tema, como mostraram alguns registros de relatos de alunos sobre o consumo de drogas no contexto social. O projeto também visou a uma ampla tentativa de conscientização dos alunos sobre futuros contatos e influências de falsos amigos na tentativa de induzi-los ao consumo de drogas. Segundo Freire (1999), a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate, não pode fugir à discussão criadora, é necessário que pensemos sobre o que nos inquieta, as discussões acerca das problemáticas que nos afetam direta ou indiretamente e que, de alguma maneira, implicam em nossa sociedade e na escola.

Outro ponto crucial da pós-graduação de Gestão de Projetos e Formação Docente foram as oficinas de formação pedagógica, ofertadas durante as aulas, como ferramentas de suporte com base na realidade da escola, dando um olhar pericial ao professor diante das várias pluralidades culturais e sociais existentes na realidade da educação básica.

A pós-graduação de Gestão de Projetos é a única em particular que eu conheço que vem buscando entender a realidade das escolas de forma profunda e trazendo várias alternativas de ferramentas pedagógicas para melhor contribuir com a educação básica em nosso município.



REFERÊNCIAS

ASINELLI-LUZ, A. **Educação e prevenção ao abuso de drogas: limites e possibilidades.** Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde.** Brasília: 1997.

_____. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Curso de Prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas. 6. ed., atual. Brasília: Ministério da Justiça, 2014.

CEBRID. **Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil:** estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país. UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.cebrid.com.br/wpcontent/uploads/2014/10/II-Levantamento-Domiciliarsobre-o-Uso-de-DrogasPsicotr%C3%B3picas-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

FLECK, M. P; et al. **Revisão das diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (Versão integral).** Revision of the guidelines of the Brazilian Medical Association for the treatment of depression. Rev. Bras Psiquiatr. 2009.

FREIRE, P. **Educação e Mudança.** 12ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2010.

SIELSKI, F. **Filhos que usam drogas – Um guia para os pais.** Curitiba: Editora Adrenalina, 1999.